VISÃO DO CORREIO

FCDF garante pacto federativo

Às vésperas de votar o projeto de lei que definirá a nova regra fiscal, o Congresso Nacional precisa de muito equilíbrio e sensatez para não incorrer em clamoroso equívoco. Por iniciativa do relator da proposta, deputado Cláudio Cajado (PP-BA), incluiu-se um dispositivo que estabelece novos parâmetros para o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF). A mudança proposta por Cajado desestabiliza uma prática consolidada, amparada pela lei nº 10.633/2002, que visa preservar a organização e manutenção da Segurança, Saúde e Educação públicas no Distrito Federal.

Em 2023, conforme o modelo atual, o FCDF destinará R$ 23 bilhões às três áreas citadas. Para chegar a esse valor, considera-se a variação da receita corrente líquida da União. Com a alteração incluída pelo relator, o Fundo passaria a ser fixado anualmente por projeto de lei complementar, a ser encaminhado ao Congresso Nacional, pelo Executivo, no limite da despesa primária. Segundo o secretário de Planejamento, Orçamento e Administração do DF, Ney Ferraz, o impacto dessa proposição seria brutal. "Com essas novas regras, alcançaremos R$ 23 bilhões nos próximos 10 anos. Isso daria uma perda na casa dos R$ 12 bilhões." Perde o Distrito Federal, perde o Brasil.

Os recursos reservados ao FCDF, por óbvio, não atendem apenas aos moradores do Distrito Federal. Não se trata de privilégio. Os serviços prestados na área de Segurança, da Saúde e da Educação buscam beneficiar todos os brasileiros, independentemente da origem ou condição social. No caso da Segurança, a questão é ainda mais cristalina. A capital federal reúne os Três Poderes da República. Abriga as embaixadas e representações diplomáticas. É o centro das decisões políticas, com repercussão em todo o país.

Há mais. Brasília é palco de manifestações democráticas. Recebe cidadãos de todo o país que queiram, dentro do que determinam a lei e a ordem, exercer o direito de liberdade de expressão às altas autoridades da República. O exercício desse direito exige, naturalmente, um aparato de segurança para garantir que a democracia prevaleça em sua plenitude. Os repugnantes episódios de 8 de janeiro, resultado de uma criminosa omissão de integrantes de Forças Armadas e da Secretaria de Segurança do DF, são provas cabais de que não se pode impor restrições ao aparato policial na capital da República. Pelo contrário: Brasília demanda uma política de segurança sólida, estável e permanente — e isso inclui estabilidade orçamentária.

Se prosperarem, as limitações impostas ao FCDF prejudicam não apenas o Distrito Federal. Significam um claro retrocesso jurídico, pois inviabiliza matéria pacificada há mais de duas décadas, fruto de amplo entendimento o Legislativo e Executivo e sanção presidencial em 2002. E estabelecem um precedente perigoso, pois colocam em risco o pacto federativo. Como determina a Constituição, a República Federativa do Brasil é composta pela parceria indissolúvel de estados, municípios e Distrito Federal. Alterar esse equilíbrio é um desserviço à democracia.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Rita e Roberto

Ainda sob o impacto da perda de Rita Lee, um nome imenso da música e da cultura brasileira, estou ansioso para ter acesso a *Outra biografia*, o livro póstumo da amada cantora e compositora paulistana cujo lançamento, pela Globo/Amazon, estava previsto para ontem — "no dia de Santa Rita de Cássia", como sugeriu a autora.

Pelo que tomei conhecimento, a obra auto-biográfica, escrita durante os últimos três anos — período em que a eterna rainha do rock brasileiro lutava pela vida, em tratamento contra um câncer no pulmão —, seria uma espécie de despedida dos fãs.

Soube que o livro, traz um texto ora franco e cru; ora sutil e amoroso, recheado de ironia — marca registrada da artista — sem poupar nada sobre o momento que vivia. Aliás, Rita quis participar de todo o processo. Até a capa do livro, criada por Guilherme Samora, recebeu retoques coloridos da artista.

Outro lançamento — ou melhor, relançamento — feito no dia 27 último — foi o do *Rita Lee*, comemorativo dos 40 anos do LP, que se tornou popularmente conhecido como *Lança perfume*, em razão do grande sucesso da música de abertura. Este disco que saiu pela Polygram (hoje Universal Music) foi um dos 15 em que a cantora teve ao seu lado o guitarrista, compositor e marido Roberto de Carvalho. Entre esses álbuns há, inclusive, dois que trazem no título o nome de ambos.

Rita Lee e Roberto de Carvalho se conheceram em 1976, apresentados por Ney Matogrosso, que, à época, tinha o guitarrista entre os músicos de sua banda, na turnê do show Seu tipo. Durante 47 anos o casal teve uma vida plena, enquanto artistas, parceiros musicais e, claro, amantes — no que essa expressão possa trazer de mais representativo.

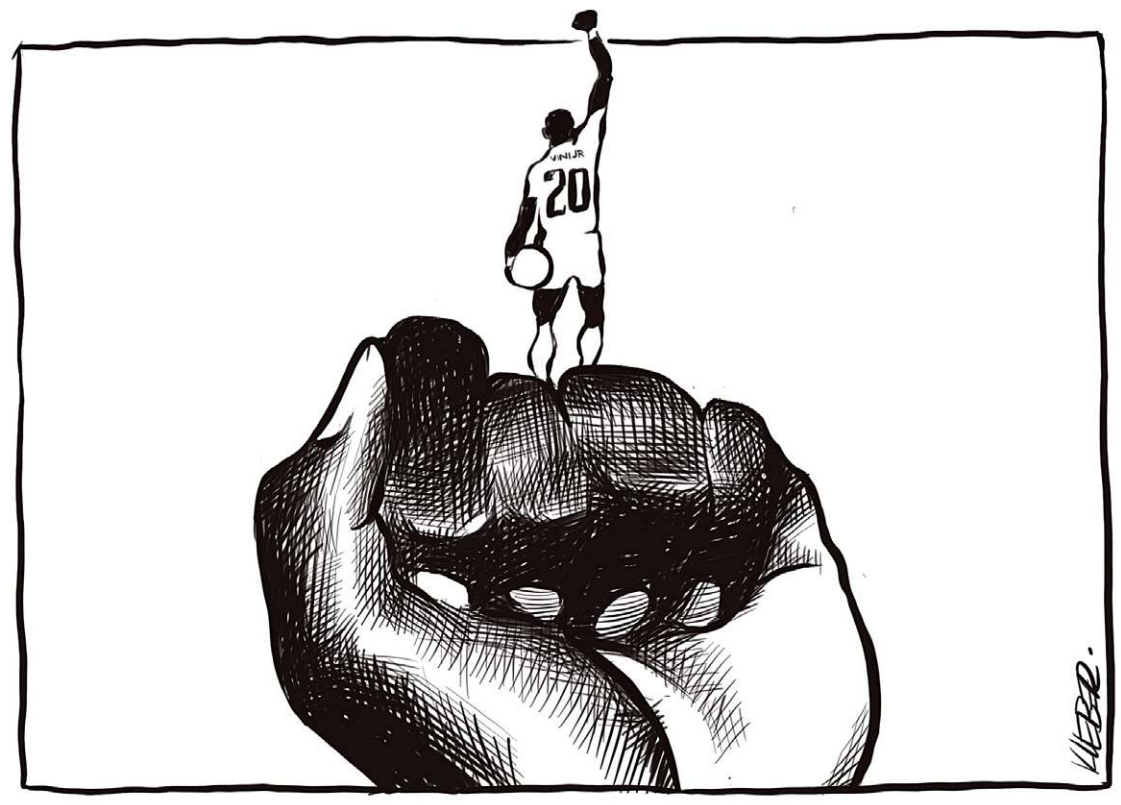
Em canções que compuseram juntos, sem pejo e pudicícia, eles escancararam a intimidade. Isso pode ser observado, por exemplo, nos hits *Caso sério*, *Chega mais*, *Flagra*, *Mania de você* e, principalmente na icônica *Lança perfume*. Num trecho da letra há um verso em que o erotismo é levado às últimas consequências: "Me vira de ponta-cabeça/ Me faz de gato e sapato/ Me deixa de quatro no ato/ Me enche de amor..."

Roberto de Carvalho tem se mostrado inconsolável com o fim dessa linda história de amor. Mesmo amparado pelos filhos Beto, João e Antônio Lee, não consegue abafar a tristeza. São comoventes as declarações dele sobre Rita, que reverberam pelas plataformas digitais. Numa delas afirmou: "Estive sempre perto de uma pessoa iluminada, cheia de vida, cheia de criatividade e de alegria. Fui um privilegiado".

João Lee, o filho meio, atribuiu a si a missão de organizar e divulgar o legado da mãe que reúne, além de a *Outra biografia*, séries, documentários, filmes e composições inéditas — entre elas *Change*, com letra em francês e inglês. Foi ele, ao lado do pai, quem, zelosamente, cuidou da mãe durante todo o período da enfermidade.

Comovida, a família está atenta às homenagens e manifestações de carinho que Rita Lee, mui merecidamente, vem recebendo, principalmente dos fãs, nas mídias impressa e eletrônica e, também, nas redes sociais.

Fico na esperança que a eterna Santa Rita de Sampa permaneça viva na memória afetiva dos que cultuam suas composições, seu canto, seu espírito rebelde e contestador e seu astral avassalador. Com carinho e determinação Roberto de Carvalho, com certeza, irá se mobilizar, ainda mais, para que isso ocorra. Da minha parte, assim será.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Fundo do DF 1

Everaldo Maciel, economista e ex-secretário da Fazenda, já nos alertou sobre a importância dos recursos do Fundo Constitucional para sobrevivência e autonomia da capital do país. "Afastar Brasília de sua vocação federativa seria uma profunda inconsistência", disse ele ao **Correio**. Dito isto, qualquer político que ouse transformar o fundo em moeda de troca de favores e benesses não merece respeito dos moradores do DF. Não se iludam eles estão jogando contra a cidade.

» **Marcelo Nunes**
Taguatinga

Fundo do DF 2

Políticos de Brasília empenhados contra movimentos do governo federal de esvasiar o Fundo Constitucional do Distrito Federal. Lembro, nessa linha, trechos do que escreveu, em janeiro desde ano, a diretora de redação do **Correio Braziliense**, Ana Dubeux, repudiando o insulto aos brasilienses: "Devemos estar vigilantes para que o oportunismo não implique perda de conquistas valiosas para a nossa autonomia política e financeira". Os bons não merecem pagar pelas canalhices dos maus. Dubeux acentua e protesta contra "a especulação sórdida de mexer com o Fundo Constitucional do Distrito Federal". Lembro, reforçando a indignação da vigilante jornalista, que é da autoria do constituinte Valmir Campelo, o artigo da constituição que originou, depois de longos debates, com apoios irrestritos do relator-geral Bernardo Cabral e do então presidente da Comissão do DF, Mauro Benevides, determinando que a União destine recursos ao Distrito Federal, para educação, saúde e segurança pública. Mais tarde, dentro desta equação política, criou-se, então, o Fundo para atender Brasília.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Fio da navalha

A humanidade brinca com fogo e anda no fio da navalha. Embora a maioria das pessoas se sinta relativamente segura e vá tocando a vida de forma meio inconsequente e despreocupada, qualquer acontecimento pode virar o jogo e tornar o dia a dia avassalador e incontrolável. Uma doença, uma violência sofrida, um baque financeiro, a nível pessoal, ou uma pandemia, uma guerra ou impactos climáticos globais, a nível planetário, de um momento para o outro, tornam o viver uma temeridade. A economia mundial está à beira da bancarrota, a paz em um equilíbrio precário e o meio ambiente ameaçador. A produção de alimentos é feita de forma não sustentável e a loucura é a patologia cada vez mais dominante.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Mangabeira

A entrevista de Mangabeira Unger no **Correio Braziliense** de sábado (20/5), prova que, em boa companhia, intelectuais de esquerda também podem chegar lá. Achei que eu era o único que tinha conseguido superar essa ingenuidade da juventude. Considere a oportunidade presidente Lula, quem sabe melhorando o seu convívio, talvez... Com esses que estão aí, sei não!

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Ao Deus dará

Sugiro aos deputados da bancada federal e distrital, assim como os demais detentores de cargos públicos no DF que deem uma passada rápida na Rodoviária do Plano Piloto. Não precisam ir em dias uteis, seria por demais desgastante para vocês, bastam passar por lá em um domingo qualquer à tarde, como eu fiz ontem. As escadas rolantes não funcionam, lixeiras abarrotadas, zero policiamento, venda ilegal de bilhetes do BRT, de vale transporte, tráfico de drogas e outras coisas mais... As excelências vão ficar de queixo caído, eu garanto.

» **Janete Oliveira**
Asa Sul

Cosme e Damião

Em um giro a pé pelo centro de Brasília, no fim de semana, é praticamente impossível deparar-se com policiais sejam em viaturas, a cavalo ou de bicicleta. Ando com saudades das duplas de policiais chamados de Cosme e Damião na época do governador Roriz. Ao menos passavam a sensação de segurança. Todos nós sabemos que o maior problema de segurança pública nas capitais é a falta de policiamento nas ruas. Assim, quem domina é a bandidagem.

» **Manoel Farias**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Zelensky foi o centro das atenções na Cimeira do G7, em Hiroshima. EUA e UE reforçam apoio à Ucrânia. Putin rezingou.

José Matias-Pereira

Lago Sul

Todos os presos em flagrante têm direito a uma audiência de custódia. Em caso de dano físico, psicológico ou material, a vítima que se vire.

Abrahão Ferreira do Nascimento

Águas Claras

"Mais um fim de semana que circulo pelas regiões do DF, e não vi viaturas da PM, do DER e do Detran fiscalizando ou realizando blitz. Por que essa ausência, GDF?

Sebastião Machado Aragão

Asa Sul

O racismo não tem e nunca terá lugar em nenhum esporte. Estamos juntos nesta luta. Força, Vinicius Junior! Nossa solidariedade.

José Ribamar Pinheiro Filho

Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

LEONARDO GUILHERME LOURENÇO MOISÉS
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade